

5. Referências Bibliográficas

Textos e obras acadêmicas

ARAÚJO, Ana Lúcia. “Doze anos de escravidão e o problema da representação das atrocidades humanas. *Revista Afro-Ásia*, 50 (2014), 257-262 257;

ARUANI, Susana Maria; LUCERO, Rolando; MUSCARÁ, Francisco; HURTADO, Silvia Marcela; PÉREZ, Luciana de Corradini; BALLARINI, Bettina. *Identidad, conciencia histórica, y su relación con el patrimonio cultural*. Editorial de la Facultad de Filosofía y letras de la Universidad Nacional de Cuyo, 2007;

ANDRADE, José Vicente. *Fundamentos e dimensões do turismo*. Belo Horizonte: Ática, 1976;

Estudos de competitividade do turismo brasileiro: o turismo cultural no Brasil. Ministério do turismo, SEBRAE e Fundação Getúlio Vargas, 2007;

FERREIRA, Marieta de Moraes. Uma história do tempo presente é possível? *Nossa História*: São Paulo, Editora Vera Cruz, SP, v. 1, n.14, p. 98-98, 2004;

FERREIRA, Marieta de Moraes. “História oral, comemorações e ética”. *Projeto História*, v. 15, 1997, p. 157-164.

FERREIRA, Marieta de Moraes. *A História como ofício: A constituição de um campo disciplinar*. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2013.

FONSECA, Thaís Nívia de Lima. “Mídias e divulgação do conhecimento histórico”. *Revista Aedos* n. 11 vol. 4 - Set. 2012;

GONÇALVES, Janice. “Pierre Nora e o tempo presente: entre a memória e o patrimônio cultural”. In. *Historiae*. V.3, nº3, 2012.

GRINBERG, Keila. “Historiadores para quê?”. *Revista Instituto Ciência Hoje*, em 09/03/2012;

GRINBERG, Keila. *Liberata: a lei da ambiguidade. As ações de liberdade da Corte de Apelação do Rio de Janeiro no século XIX*. Edição online. Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2008;

HARTOG, François. “Tempo e patrimônio”. *Varia História*, v. 22, n. 36, p. 261-73, 2006;

HUYSSSEN, Andreas. *Seduzidos pela memória: arquitetura, monumentos, mídia*. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2000;

- LIMA, Ivana Stolze. “Africanos no Rio de Janeiro, entre fronteiras e práticas de comunicação”. In: LIMA, Ivana Stolze e CARMO, Laura (org). *História social da língua nacional 2: diáspora africana*. Rio de Janeiro: Faperj/Nau, 2014. 229-248;
- MARQUESE, Rafael; TOMICH, Dale. “O Vale do Paraíba escravista e a formação do mercado mundial de café no século XIX” In *O Brasil Imperial – 1831-1870*. Vol.II, Civilização Brasileira: Rio de Janeiro, 2009;
- MARQUESE, Rafael. “Moradia escrava na era do tráfico ilegal: senzalas rurais e em cuba no século XIX”. *Anais do museu paulista*, vol 13, pg. 2.
- MARTÍ, Silas. “É preciso mostrar a violência da escravidão” IN *Folha de São Paulo*. Entrevista cedida por Steve Macqueen publicada no dia 07/02/2014.
- MATTOS, Hebe; ABREU, Martha; DANTAS, Carolina Vianna; MORAES, Renata. “Personagens negros e livros didáticos: reflexões sobre a ação política dos afrodescendentes e as representações da cultura brasileira” In ROCHA, Helenice, Aparecida Bastos;
- MATTOS, Hebe; ABREU, Martha; GURAN, Milton. “Por uma história pública dos africanos escravizados no Brasil”. *Estudos Históricos*. Rio de Janeiro, vol. 27, nº 54, p. 255-273, julho-dezembro de 2014;
- MAYNARD, Cândido Santos Dilton. *Escritos sobre história e internet*. Rio de Janeiro: Fapitec/Multifoco, 2011;
- MENESES, Ulpiano T. Bezerra de. “Visão, visualização e usos do passado”. *Anais do Museu Paulista*. V. 15, p. 117-123, 2007;
- MENESES, Ulpiano T. Bezerra de. “Fontes visuais, cultura visual, História visual. Balanço provisório, propostas cautelares”. *Revista Brasileira de História*. São Paulo, v. 23, n.45, p. 11-36, 2003;
- MENESES, Ulpiano T. Bezerra de. *Memória e cultura material: documentos pessoais no espaço público*. *Estudos Históricos*. Rio de Janeiro, v. 11, n.21, p. 89-104, 1998;
- MENESES, Ulpiano T. Bezerra de. “Do teatro da memória ao laboratório da História: a exposição museológica e o conhecimento histórico. Debate (continuação)”. *Anais do Museu Paulista História e Cultura Material*. São Paulo, n.3, p. 103-126, 1995;
- MENESES, Ulpiano T. Bezerra de. “A problemática da identidade cultural em museus: de objetivo (de ação) a objeto (de conhecimento)”. *Anais do Museu Paulista História e Cultura Material*. São Paulo, n.1, p. 207-222, 1993;

- MENESES, Ulpiano T. Bezerra de. “A História, cativa da memória? Para um mapeamento da memória no campo das Ciências Sociais”. *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*. São Paulo, n.34, p. 09-23, 1992;
- MENESES, Ulpiano. “Visão, visualização e usos do passado”. *Anais do Museu Paulista*, v. 15, p. 117-123, 2007;
- MIANDA, Danilo Santos de. (Org). “Memória e cultura: A importância da memória na formação cultural humana”. 1º Ed. São Paulo: Edições SESC/SP, 2007;
- MUAZE, Mariana. “O Vale do Paraíba e a dinâmica Imperial”. In: LERNER, Dina; MISZPUTEN, Francis (Orgs). (Org.). *Inventário das Fazendas do Vale do Paraíba Fluminense - fase III*. 1ed.Rio de Janeiro: INEPAC/ Instituto Cidade Viva, 2011, v. 3, p. 293-340;
- NETTO, Alexandra Panosso. *O que é turismo?* Brasiliense, 2010;
- NORA, Pierre. “Entre memória e história: a problemática dos lugares”. *Projeto História*, São Paulo, n10, dez 1993, p.7-28;
- NORA, Pierre. “Between Memory and History: *Les Lieux de Mémoire*”. Disponível em: <http://www.history.ucsb.edu/>. Acessado em: 21/09/2012;
- O'DWYER, Eliane Cantarino. Terras de quilombo: identidade étnica e os caminhos do reconhecimento. Tomo (UFS), v. 11, 2008;
- Projeto História: revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em História e do Departamento de História da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, n.0, São Paulo: EDUC, 1981;
- ROUSSO, Henry. “A memória não é mais o que era” In *Usos e Abusos da História Oral*. Rio de Janeiro: FGV, Ed.5º, 2002;
- ROIZ, Diogo da Silva. A Crise de paradigmas nas ciências sociais, uma questão à teoria da história? *Revista HISTEDBR On-line*, Campinas, n.21, p. 233 - 236, mar. 2006;
- SCHWARTZ, Stuart. *Escravos, Roceiros e Rebeldes*;
- STEIN, J. Stanley. *Grandeza e decadência do café no Vale do Paraíba*. São Paulo: Brasiliense, 1969;
- TEIXEIRA, Rodrigo Yuri Gomes. “Perfil: Jorn Rüsen”. IN *Revista Eletrônica do Tempo Presente*. Ano 4, nº1.

Web-sites

MENESES, Ulpiano Toledo Bezerra de. Ver palestra do historiador sobre sociedade e preservação concedida à UFMG em 24 de setembro de 2010. Disponível em: <https://www.ufmg.br/online/arquivos/016918.shtml>. Acessado em: 20/05/2014.

Blog Turismo, educação e atualidade do professor Alexandre Panosso Netto. Disponível em: <http://www.panosso.pro.br/p/artigos-do-panosso-e-cia-ltda.html>.

Usos e abusos da memória: entrevista com Andreas Huyssen para o jornal O Globo. Disponível em: <http://oglobo.globo.com/blogs/prosa/posts/2014/05/24/usos-abusos-da-memoria-entrevista-com-andreas-huyssen-536931.asp>. Publicado em: 24/05/2014.

Rede Brasileira de História Pública. Disponível em: <http://historiapublica.com.br/>.

Blog Conversa de historiadoras. Disponível em: <http://conversadehistoriadoras.com/2014/12/01/direitos-humanos-e-escravidao-negra-no-brasil/>.

Dossiê IPHAN Jongo do Sudeste. Disponível em: http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/PatImDos_jongo_m.pdf

Blog do projeto Santa Afro Catarina. Disponível em: <http://santaafrocatarina.blogspot.com.br/>.

Site da Comissão Nacional da Verdade. Disponível em: www.cnv.org.br.

Site da Fundação Cultural Palmares. Disponível em: <http://www.palmares.gov.br/?p=34420>.

Site da fazenda Ponte Alta. Disponível em: <http://www.pontealta.com.br/index.php>.

Site da fazenda São Luís da Boa Sorte. Disponível em: <http://www.fazendasaulizdaboasorte.com.br/site/>.

Página da fazenda Taquara. Disponível em: <https://www.facebook.com/pages/Fazenda-da-Taquara-Visita-hist%C3%B3rica/157368007626688>.

Site da fazenda Florença. Disponível em: <http://www.hotelfazendaflorenca.com.br/>.

Site da fazenda Arvoredo. Disponível em: <http://www.hotelarvoredo.com.br/>.

Projeto *Vidas brasileiras*, da TV Escola, e que faz parte do episódio "Vida quilombola", organizado no ano de 2013. Disponível em: <http://tvescola.mec.gov.br/tve/video/vidas-brasileiras-vida-quilombola>.

Guia Cultural do Vale do Café. Mais informações em:
<http://www.institutocidadeviva.org.br/>. Arquivo em pdf:

http://envio.institutocidadeviva.org.br/arquivos/guia_do_cafe.pdf.

Blog do Laboratório de História Oral e Imagem/UFF. Disponível em:

<http://www.labhoi.uff.br/memoriadotrafico>.

6. Anexos

Anexo 01:

Fugiu no dia 17 do corrente, na chácara da Barreira, no caminho da Glória, ao pé do chafariz, um molecote de nação monjolo, por nome Digue, acostumado a vender quitanda da chácara; é espigado, magro, anda ordinariamente com a boca aberta e mostra os dentes, que são grandes e muito brancos; é muito ladinho, fala e mente perfeitamente (...)

LIMA, Ivana Stolze. “Africanos no Rio de Janeiro, entre fronteiras e práticas de comunicação.” In: LIMA, Ivana Stolze e CARMO, Laura (org). *História social da língua nacional 2: diáspora africana*. Rio de Janeiro: Faperj/Nau, 2014. 229-248, pg. 237.

Anexo 02:

Tratado proposto a Manoel da Silva Ferreira pelos seus escravos durante o tempo em que se conservarão levantados.

Meu senhor, nos queremos pás e não queremos guerra; Se meu Senhor também quiser a nossa pás há de ser nesta conformidade, se quiser estar pelo que nós quisermos a saber.

Em cada semana nos há de dar os dias de sexta e de sábado p’trabalharmos p’ nós não tirando hum destes dias por cauza de dia st.

Para podermos viver nos hade dar rede tarrafa e canoas.

Não nos hade obrigar a fazer camboas e mariscar mande os seus pretos Minas.

Para o seu sustento tenha Lanxa de pescaria o’canoas do alto, e quando quiser comer mariscos mande os seus pretos Minas.

Faça huma barca grande p’ quando foi p’ a Bahia nós metermos as nossas cargas p’ não pagarmos fretes.

Na planta de mandioca, os homens queremos que só tenham tarefa de suas mãos e meia e as mulheres de duas mãos.

Em cada huma caldeira hade haver botador de fogo, a em cada termo de taixas o mesmo, e no dia sábado hade haver remediavelment peija no engenho.

O canal de Jabirú o hiremos aproveitar por esta vez a depois hade ficar p’ pasto por que não podemos andar tirando canas p’ entre mangues.

Poderemos planter nosso arros onde quisermos, e em qualq’ brejo, sem q’ isso peçamos licença, e poderemos cada hum tirar jacarandás ou outro qualq’ pau sem darmos parte p’ isso.

A estar por todos os artigos a cima, a concedemos estar sempre de posso de ferramenta, estamos prontos p’ o servir-mos como dantes, por que não queremos seguir os mãos costumes dos mais engenhos.

Poderemos brincar, folgar, e cantar com todos os tempos que quisermos sem que nos empeça a nem seja preciso licença.

SCHWARTZ, Stuart. “Trabalho e cultura: vida nos engenhos, vida dos escravos”. IN. *Escravos, Roceiros e Rebeldes*.

Anexo 03



Fotografia de Luís Ferreira pertencente a coleção de G. Ermakoff e está disponível no livro *O negro na fotografia brasileira do século XIX*. Rio de Janeiro: Casa Editorial, 2004.